



DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE HÉRNIA PERINEAL ASSOCIADO AO AUMENTO PROSTÁTICO EM CÃO: RELATO DE CASO

ADRIA BEATRIZ RISUENHO DE ABREU; LIVIA ANDRADE RANGEL; GLÁUCIA MARIA DE OLIVEIRA BARBOSA

Introdução: Entende-se como hérnia perineal o deslocamento de alguns órgãos da cavidade abdominal para a região perineal. Esse deslocamento ocorre quando a musculatura do diafragma pélvico enfraquece e se rompe. A hérnia perineal acontece, com maior frequência, em animais não castrados, sendo frequentemente ligada ao aumento da próstata em machos. A próstata aumentada decorre de uma obstrução do reto e o animal pode apresentar tenesmo e retenção urinária, aumentando a pressão da musculatura e, conseqüentemente, acarretando essa afecção. **Objetivos:** Relatar a importância dos achados ultrassonográficos sugestivos de hérnia perineal associado ao aumento prostático em cão. **Relato de Caso:** Foi atendido na Clínica Veterinária da Universidade de Fortaleza um cão, macho, SRD, aproximadamente 5 anos, não castrado, com queixa de tenesmo e defecar somente com o uso de laxantes. No exame físico, foi identificada uma hérnia perineal no lado esquerdo e aumento de próstata. O paciente apresentava-se hidratado, estado nutricional 6/9, frequência cardíaca de 70 bpm e respiratória de 24 mpm, em repouso; sem alterações nos linfonodos. Foram solicitados hemograma, ALT, albumina, creatinina, ureia, ultrassonografia abdominal e perineal, além dos exames pré-operatórios como ECG, PA e radiografia torácica. **Resultados:** Na ultrassonografia abdominal e perineal foram visualizadas alças intestinais com moderada quantidade de conteúdo mucoso e gasoso, e no cólon descendente, presença de conteúdo fecal bastante ecodenso. O segmento intestinal observado na região perianal esquerda, no espaço subcutâneo, apresentava-se preenchido por conteúdo fecal, formando sombra acústica. A próstata evidenciou dimensões aumentadas (6,29 cm craniocaudal x 5,02 cm dorsoventral x 5,05 cm lateral), contornos definidos, irregulares, parênquima com ecogenicidade habitual e ecotextura moderadamente grosseira. Além dessas alterações também foi possível identificar uma discreta esplenomegalia e presença de lama biliar. Não apresentou alterações nos demais exames. Com isso, a hérnia perineal foi associada ao aumento prostático e as cirurgias de correção da hérnia e castração foram recomendadas. **Conclusão:** Conclui-se, nesse relato, que os exames clínicos e ultrassonográficos foram essenciais para se alcançar um diagnóstico assertivo, e que a hérnia perineal pode ocorrer devido ao aumento da próstata, que tem alta ocorrência em animais não castrados devido à ação dos hormônios masculinos.

Palavras-chave: Hiperplasia, Ultrassonografia, Tenesmo, Diafragma pélvico, Esplenomegalia.